RESUMO

Oliveira, Renata Aparecida Fernandes, Universidade Federal de Viçosa, novembro de 2026. **Aleitamento materno, padrões alimentares na infância e sintomas de ansiedade e depressão na adolescência e no início da vida adulta: possível papel mediador dos fenótipos de obesidade - estudo ElPRO.** Orientadora: Sarah Aparecida Vieira Ribeiro. Coorientadoras: Francilene Maria Azevedo; Sylvia do Carmo Castro Franceschini.

A infância constitui um período crítico para o desenvolvimento metabólico e neurocomportamental, durante o qual exposições nutricionais podem apresentar repercussões sobre a saúde em fases posteriores da vida. Evidências sugerem que o aleitamento materno e os padrões alimentares na infância estão associados à composição corporal, ao perfil metabólico e à saúde mental. Entretanto, os mecanismos que interligam essas exposições aos sintomas de ansiedade e depressão na adolescência e no início da vida adulta ainda não estão completamente esclarecidos, especialmente quanto ao possível papel mediador dos fenótipos de obesidade. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo investigar a associação do aleitamento materno e dos padrões alimentares na infância com os fenótipos de obesidade e os sintomas de ansiedade e depressão na adolescência e no início da vida adulta, bem como avaliar o potencial papel mediador desses fenótipos. Trata-se de um estudo longitudinal, integrante do Estudo Longitudinal do Programa de Apoio à Lactação (ELPRO), que acompanha indivíduos atendidos pelo Programa de Apoio à Lactação (PROLAC) no primeiro ano de vida, com avaliações subsequentes na infância (4 a 7 anos) e na adolescência e início da vida adulta (13 a 21 anos). Serão utilizadas informações sobre nascimento e aleitamento materno, além de dados de consumo alimentar obtidos por meio de recordatórios de 24 horas, utilizados para identificação de padrões alimentares. A avaliação dos fenótipos de obesidade considerará indicadores antropométricos, composição corporal avaliada por absorciometria de raios X de dupla energia (DEXA), pressão arterial e marcadores bioquímicos relacionados ao metabolismo glicídico, lipídico e à inflamação sistêmica. Os sintomas de ansiedade e depressão serão avaliados por meio da Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS). As análises estatísticas incluirão modelos de regressão e abordagens de modelagem de equações estruturais, visando investigar as associações propostas e o possível papel mediador dos fenótipos de obesidade, considerando potenciais fatores de confusão. Espera-se que os resultados contribuam para a compreensão das relações entre nutrição precoce, saúde metabólica e saúde mental ao longo do desenvolvimento, fornecendo subsídios para estratégias de promoção da alimentação saudável e prevenção de alterações metabólicas e emocionais desde as primeiras fases da vida.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Padrões alimentares; Fenótipos de obesidade; Ansiedade; Depressão; Estudos longitudinais.

ABSTRACT

Oliveira, Renata Aparecida Fernandes, Universidade Federal de Viçosa, November 2026. **Breastfeeding, childhood dietary patterns, and symptoms of anxiety and depression in adolescence and early adulthood: the potential mediating role of obesity phenotypes - the ELPRO study**. Advisor: Sarah Aparecida Vieira Ribeiro. Co-advisors: Francilene Maria Azevedo; Sylvia do Carmo Castro Franceschini.

Childhood constitutes a critical period for metabolic and neurobehavioral development, during which nutritional exposures can have repercussions on health later in life. Evidence suggests that breastfeeding and childhood dietary patterns are associated with body composition, metabolic profile, and mental health. However, the mechanisms linking these exposures to symptoms of anxiety and depression in adolescence and early adulthood are not yet fully elucidated, especially regarding the potential mediating role of obesity phenotypes. In this context, the present study aims to investigate the association of breastfeeding and childhood dietary patterns with obesity phenotypes and symptoms of anxiety and depression in adolescence and early adulthood, as well as to evaluate the potential mediating role of these phenotypes. This is a longitudinal study, part of the Longitudinal Study of the Lactation Support Program (ELPRO), which follows individuals assisted by the Lactation Support Program (PROLAC) in their first year of life, with subsequent evaluations in childhood (4 to 7 years) and in adolescence and early adulthood (13 to 21 years). Information on birth and breastfeeding will be used, alongside dietary intake data obtained through 24-hour dietary recalls to identify dietary patterns. The evaluation of obesity phenotypes will consider anthropometric indicators, body composition assessed by dual-energy X-ray absorptiometry (DEXA), blood pressure, and biochemical markers related to glucose and lipid metabolism and systemic inflammation. Symptoms of anxiety and depression will be evaluated using the Hospital Anxiety and Depression Scale (HADS). Statistical analyses will include regression models and structural equation modeling approaches to investigate the proposed associations and the potential mediating role of obesity phenotypes, considering potential confounding factors. The results are expected to contribute to the understanding of the relationships between early nutrition, metabolic health, and mental health throughout development, providing insights for strategies aimed at promoting healthy eating and preventing metabolic and emotional alterations from the earliest stages of life.

Keywords: Breastfeeding; Dietary patterns; Obesity phenotypes; Anxiety; Depression; Longitudinal studies.